

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MULHERES



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

25084680
Rodada 1
Janeiro/2026

Realização:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Co-financiamento



Relações Institucionais



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



Apoio



Fundação
Grupo Volkswagen
juntos pela mobilidade social



© Ipsos | Apresentação ICS
Mulheres | Fevereiro/2026 |
Versão 1 |

Conteúdo

1

Especificações técnicas da pesquisa

2

Perfil da amostra

3

Desigualdade de gênero

4

Violência e assédio contra as mulheres

5

Conclusões

1- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

Objetivos

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre **questões de gênero.**



Especificações técnicas da pesquisa

(%)

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.

PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 27 de dezembro de 2025.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

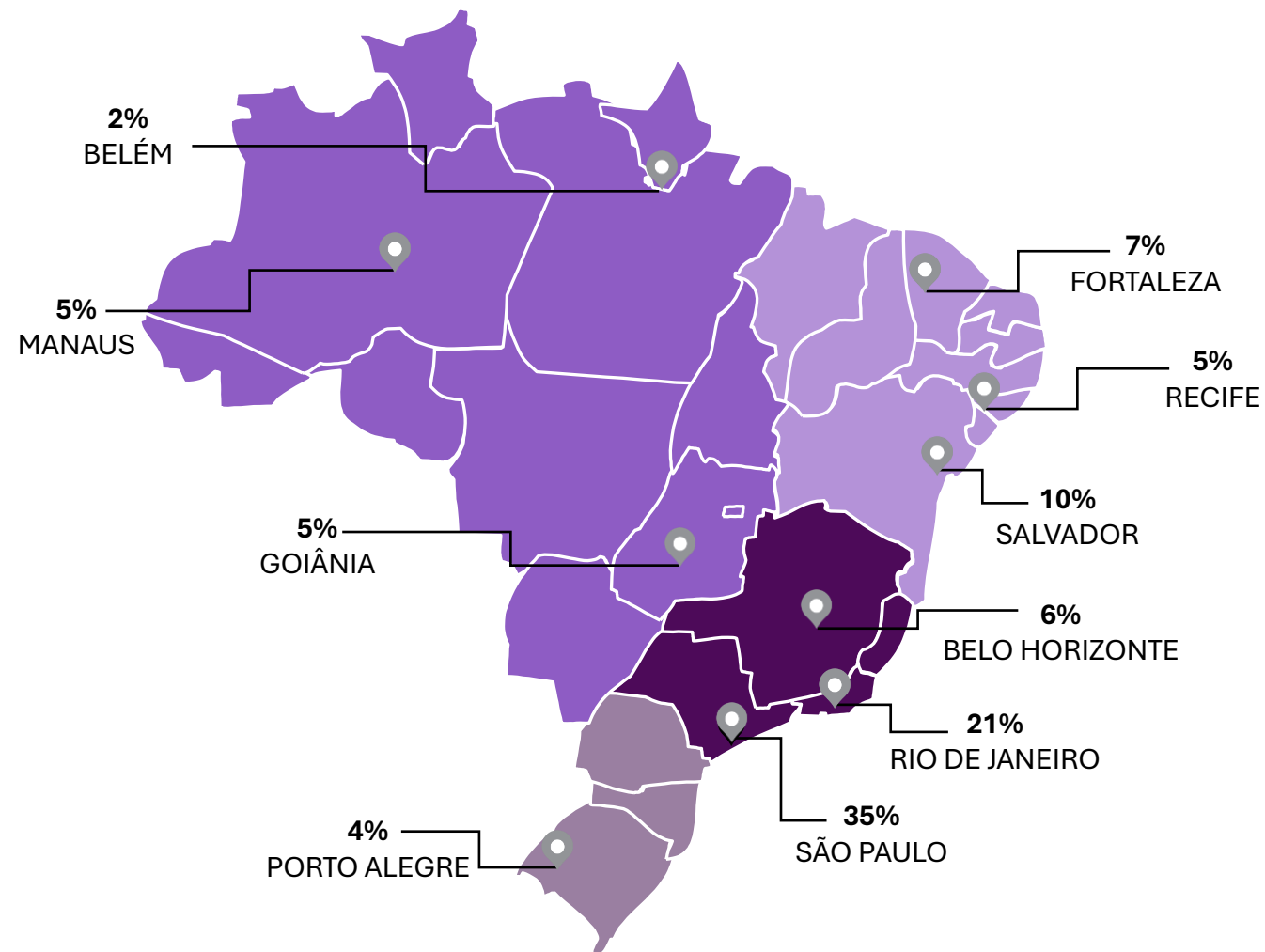
Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2

Especificações técnicas da pesquisa

Representatividade de cada capital no universo pesquisado

(%)



Base: Amostra (3500)

Especificações técnicas da pesquisa



VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas **superiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** Pontuam as diferenças estatisticamente significativas **inferiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- ▲ ▼** Indicam aumento ou queda de ao menos 5 pontos percentuais entre 2024 e 2025.

IMPORTANTE

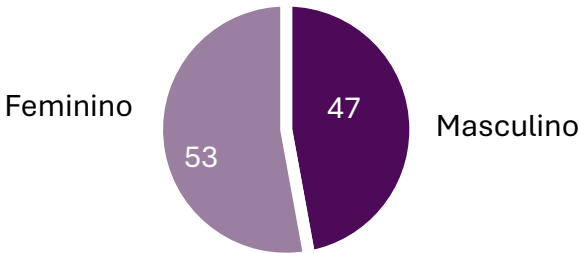
A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores com amostras híbridas ou exclusivamente face a face uma vez que a metodologia e o universo representado na pesquisa atual são diferentes.

2- PERFIL DA AMOSTRA

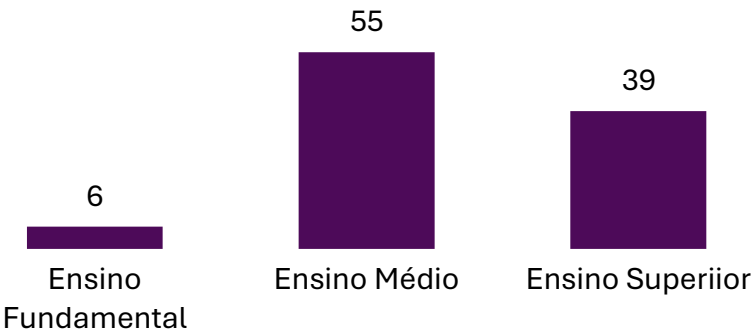
Perfil da amostra

(%)

SEXO

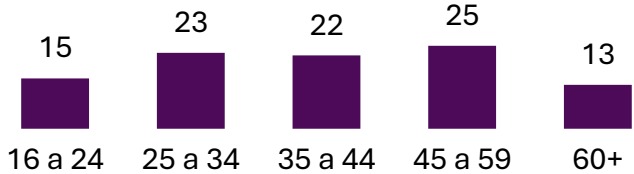


ESCOLARIDADE

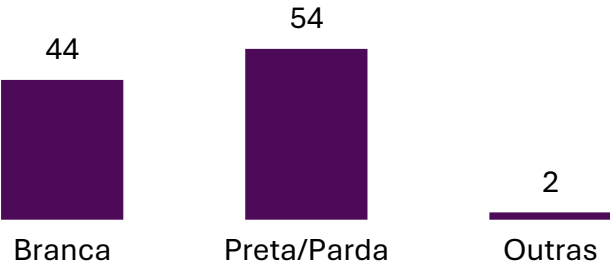


IDADE

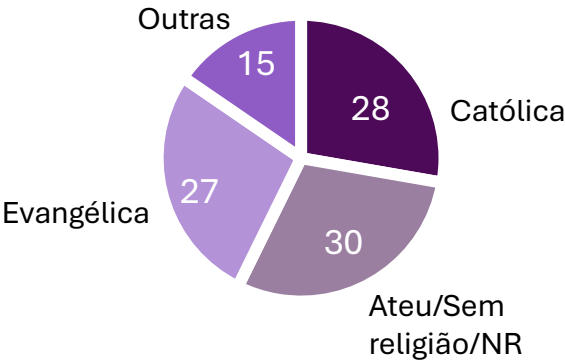
(ANOS)



RAÇA



RELIGIÃO

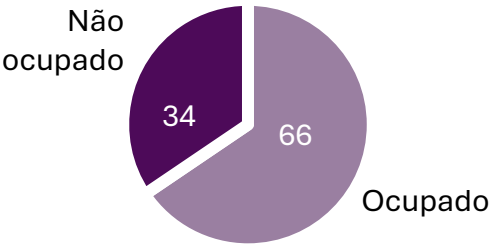


Base: Amostra (3500)

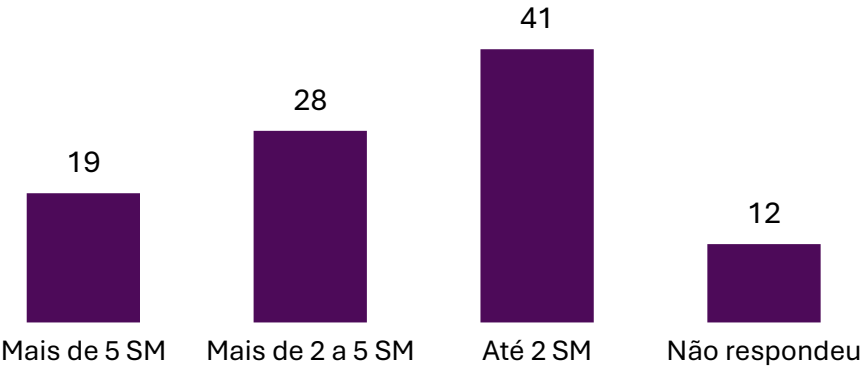
Perfil da amostra

(%)

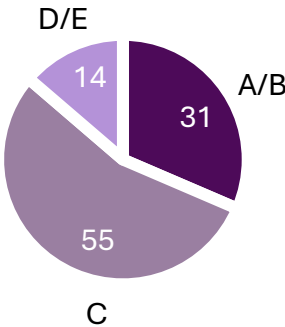
OCUPAÇÃO



RENDIA FAMILIAR (em salários mínimos – SM)



CLASSE

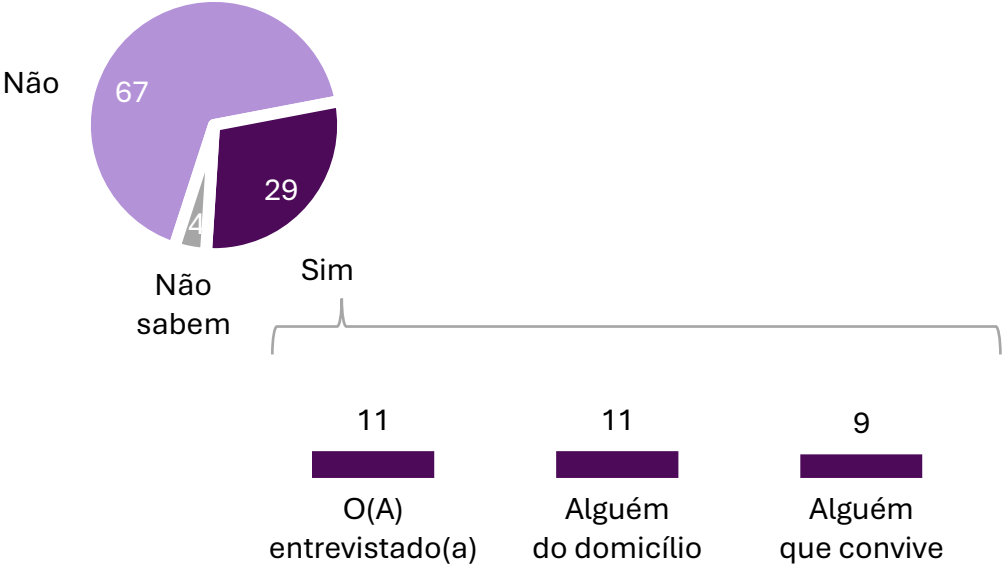


Base: Amostra (3500)

Perfil da amostra

(%)

**CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM
QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL,
INTELECTUAL OU MENTAL**

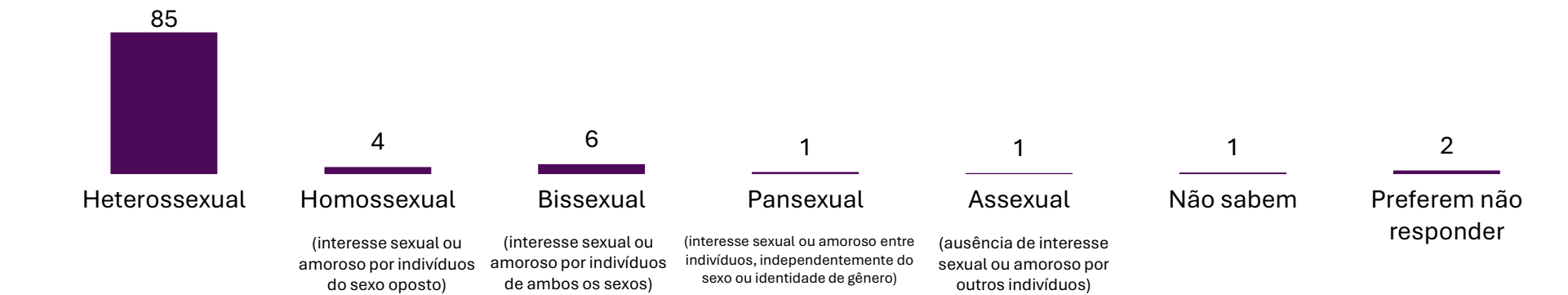


Base: Amostra (3500)

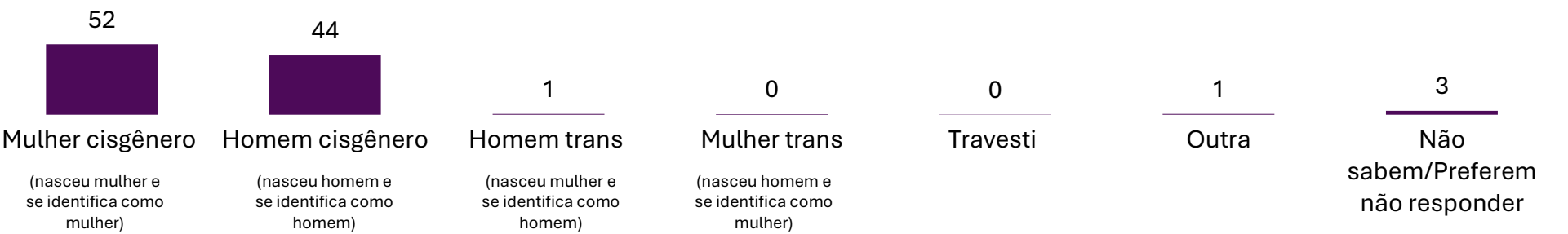
Perfil da amostra

(%)

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO

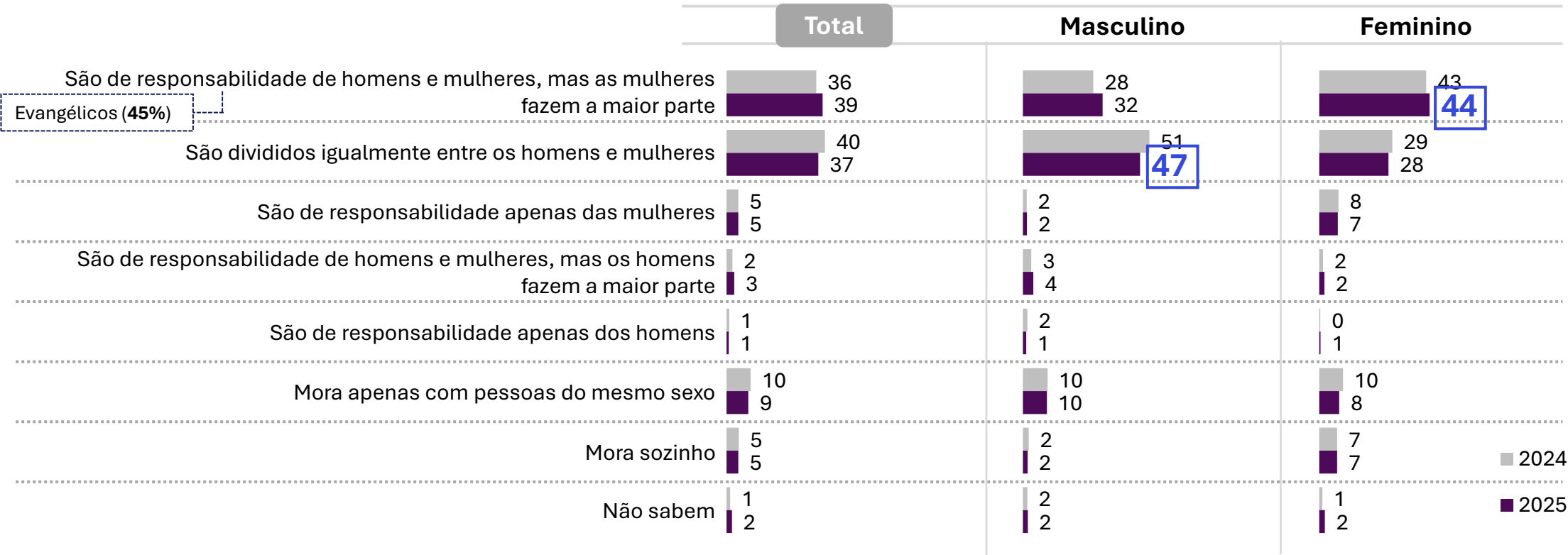


Base: Amostra (3500)

3- DESIGUALDADE DE GÊNERO

Considerando o conjunto das capitais, **quatro em cada dez internautas afirmam que as mulheres fazem a maior parte das atividades domésticas**, ainda que a responsabilidade seja de ambos, e para **parcela semelhante tais atividades são divididas igualmente**. Mais uma vez, **a divisão de tarefas domésticas expõe o descompasso da percepção entre gêneros**: os homens veem divisão igualitária, enquanto as mulheres sentem que fazem a maior parte do trabalho.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas Evolutivo por gênero



Base: Amostra 2024 e 2025 (3500) | Masculino: 2024 (1547) e 2025 (1434) | Feminino: 2024 (1953) e 2025 (2066)

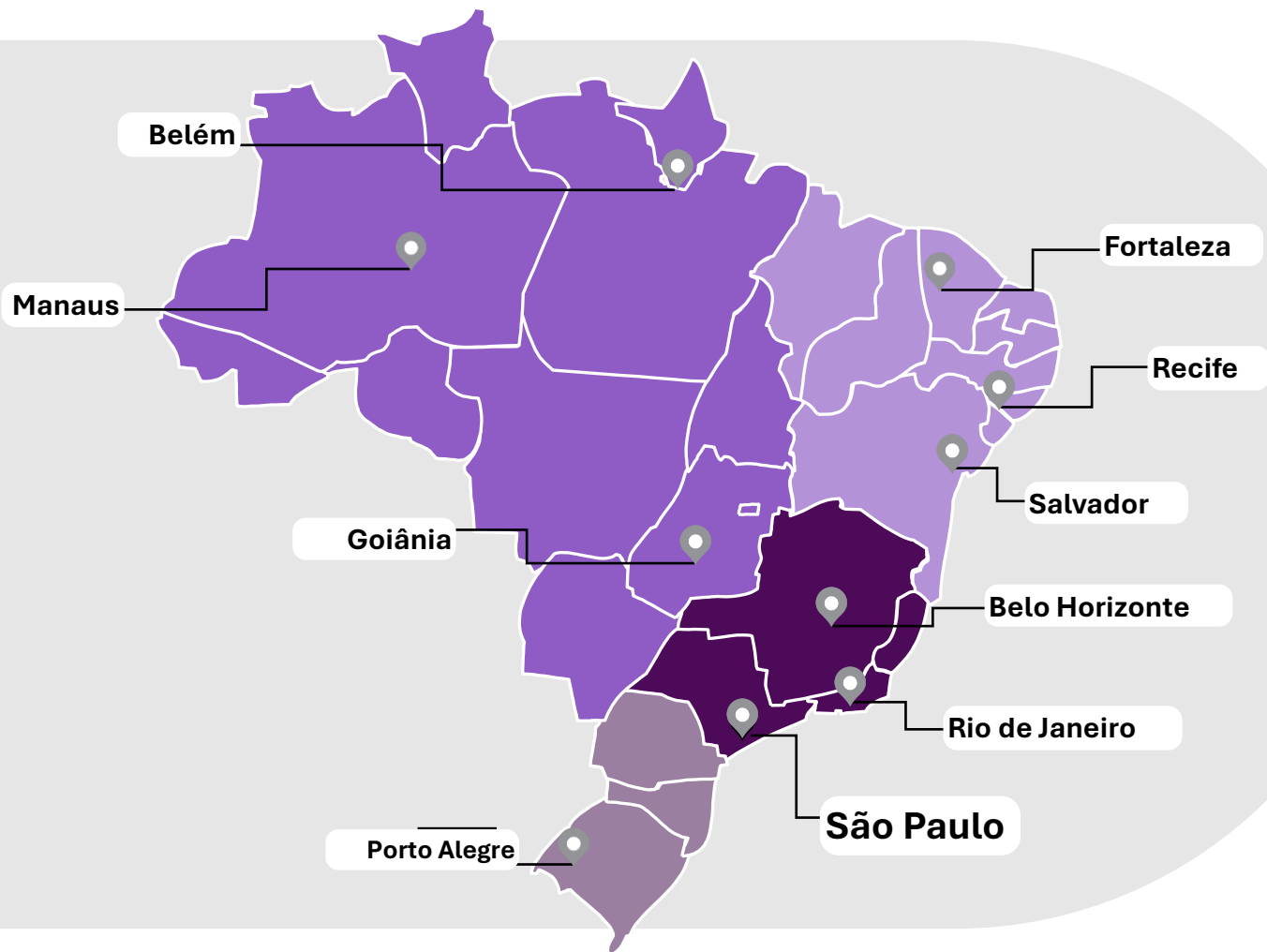
P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há movimentação relevante na comparação com os resultados de 2024.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Evolutivo por praça e gênero

São de responsabilidade de homens e mulheres, mas as mulheres fazem a maior parte

(%)



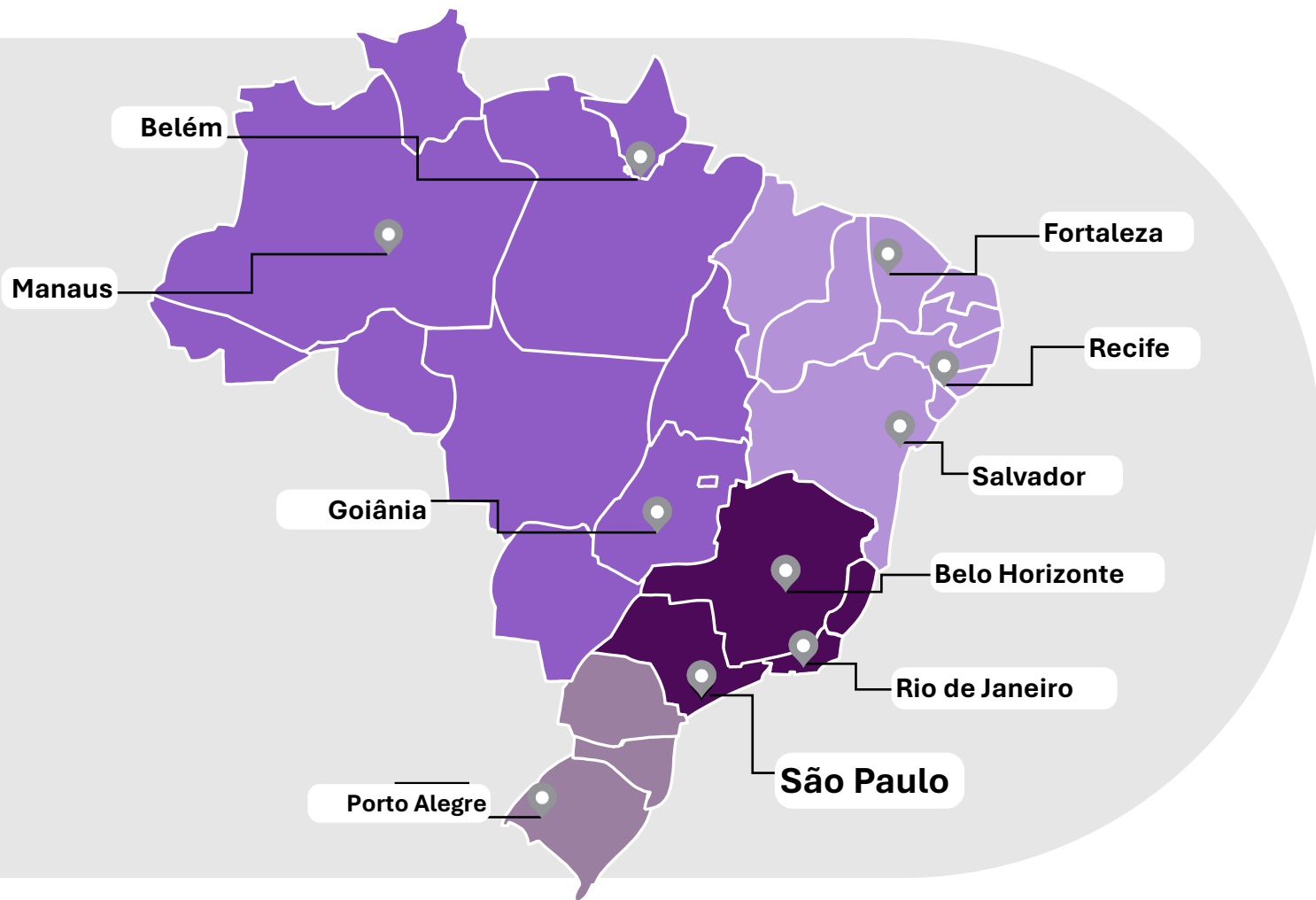
CAPITAIS %	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Rio de Janeiro	35	40	26	40	43	41
São Paulo	35	40	29	32	40	46
Fortaleza	40	39	28	33	51	44
Salvador	38	39	30	29	45	47
Goiânia	38	38	36	28	42	48
Recife	40	37	34	26	45	46
Belo Horizonte	35	37	26	32	45	42
Manaus	38	35	31	27	45	43
Belém	37	35	23	21	46	47
Porto Alegre	34	34	20	24	44	43
TOTAL DA AMOSTRA	36	39	51	47	29	28

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas | Evolutivo por praça e gênero

São divididos igualmente entre os homens e mulheres



CAPITAIS %	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Manaus	47	45	55 ▼ 5 pp 50		39	40
Belém	42	45	62	63	31	30
Goiânia	40	42	48 ▲ 9 pp 57		31 ▼ 6 pp 25	
Fortaleza	38	39	52	48	26	30
Recife	39	38	50	47	29	30
Salvador	36	38	48 ▲ 6 pp 54		26	25
Porto Alegre	39	37	53	50	29	26
Rio de Janeiro	40	36	55 ▼ 9 pp 46		26	29
São Paulo	40 ▼ 5 pp 35	35	49	45	32 ▼ 6 pp 26	
Belo Horizonte	38	34	48 ▼ 6 pp 42		26	27
TOTAL DA AMOSTRA	40	37	28	32	43	44

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Realidades locais: a **percepção de igualdade** na divisão de tarefas **é maior em Manaus, Belém e Goiânia**, enquanto a **sobrecarga feminina** é mais percebida **em São Paulo e no Rio de Janeiro**.

Percepção sobre a divisão das tarefas domésticas
Evolutivo por praça

(%)

	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
São de responsabilidade de homens e mulheres, mas as mulheres fazem a maior parte	36	39	38	35	37	35	40	39	40	37	38	39	35	37	35 ▲ 5 pp	40	35 ▲ 5 pp	40	34	34	38	38
São divididos igualmente entre homens e mulheres	40	37	47	45	42	45	38	39	39	38	36	38	38	34	40	36	40 ▼ 5 pp	35	39	37	40	42
São de responsabilidade apenas das mulheres	5	5	5	4	5	6	5	6	5	7	3	4	5	7	5	5	5	4	4	5	4	5
São de responsabilidade de homens e mulheres, mas os homens fazem a maior parte	2	3	3	3	4	4	2	3	1	2	2	1	3	3	2	4	3	3	3	3	1	2
São de responsabilidade apenas dos homens	1	1	0	2	0	1	2	1	1	1	2	0	1	2	1	1	0	1	2	2	1	1
Mora sozinho	10	9	4	8	6	6	7	5	9	7	11	10	10	7	9	8	10	10	12	14	12	10
Mora apenas com pessoas do mesmo sexo	5	5	2	2	3	1	5	5	4	7	6	4	6	6	6	5	5	5	4	4	2	3
Não sabem	1	2	1	1	2	2	1	3	1	1	2	3	2	2	1	1	2	3	2	1	1	1
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



4- VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA AS MULHERES



Quantas mulheres dessas capitais sofreram algum tipo de assédio em pelo menos um dos seis locais pesquisados?

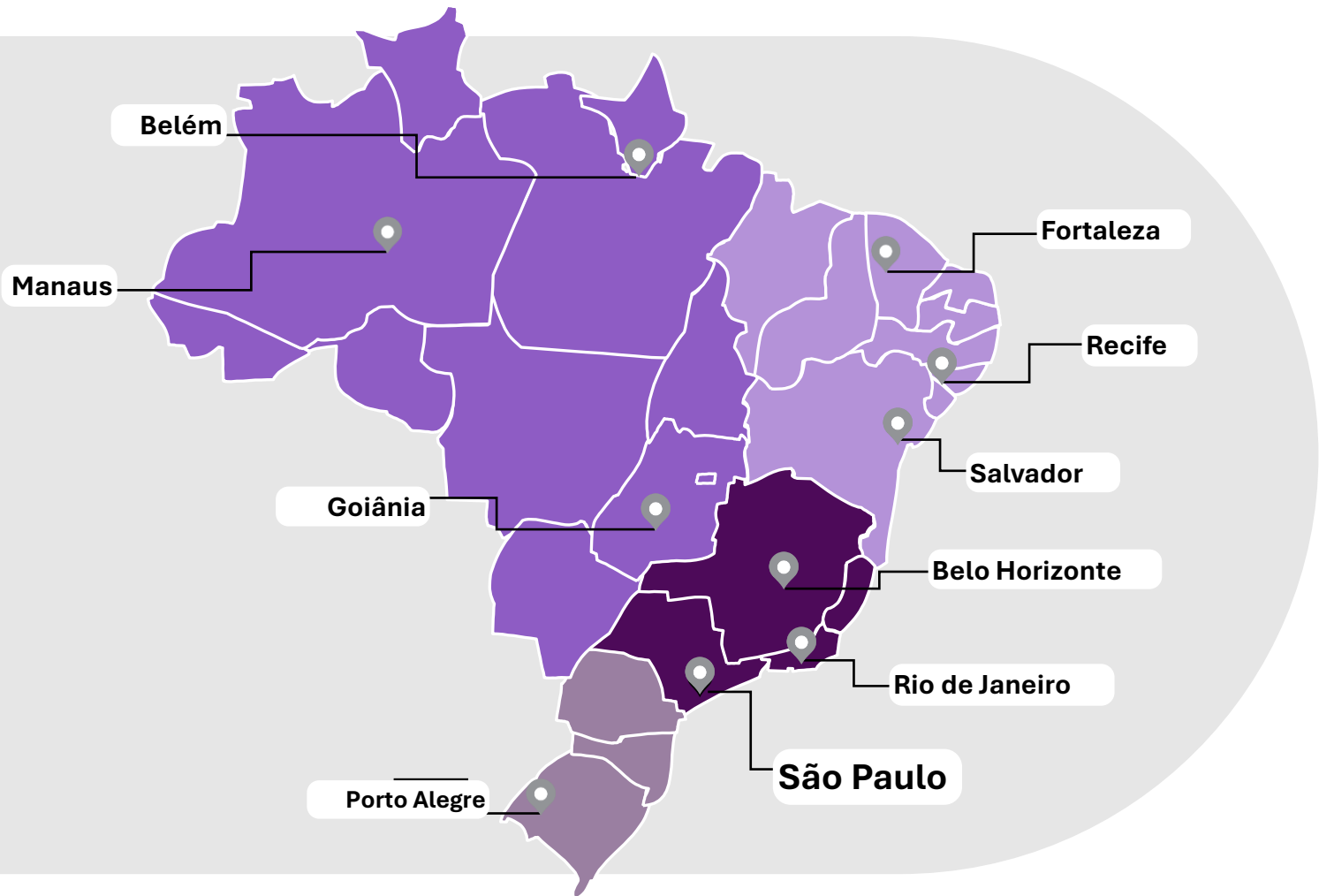


E em quais desses seis locais elas mais sofrem assédio?

Vítimas de assédio | Evolutivo por praça

Sete em cada dez mulheres internautas dizem já ter sofrido algum tipo assédio em pelo menos um dos seis locais pesquisados, um patamar elevado e persistente. Contudo, em **Porto Alegre e Belém** são oito em cada dez mulheres.

(%)



CAPITAIS %	2024	2025
Porto Alegre	79	82
Belém	70 ▲ 9 pp	79
Recife	77 ▼ 5 pp	72
São Paulo	74	72
Manaus	72	72
Goiânia	76 ▼ 5 pp	71
Rio de Janeiro	77 ▼ 8 pp	69
Belo Horizonte	68	69
Salvador	73 ▼ 5 pp	68
Fortaleza	68	68
TOTAL DA AMOSTRA	74	71

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

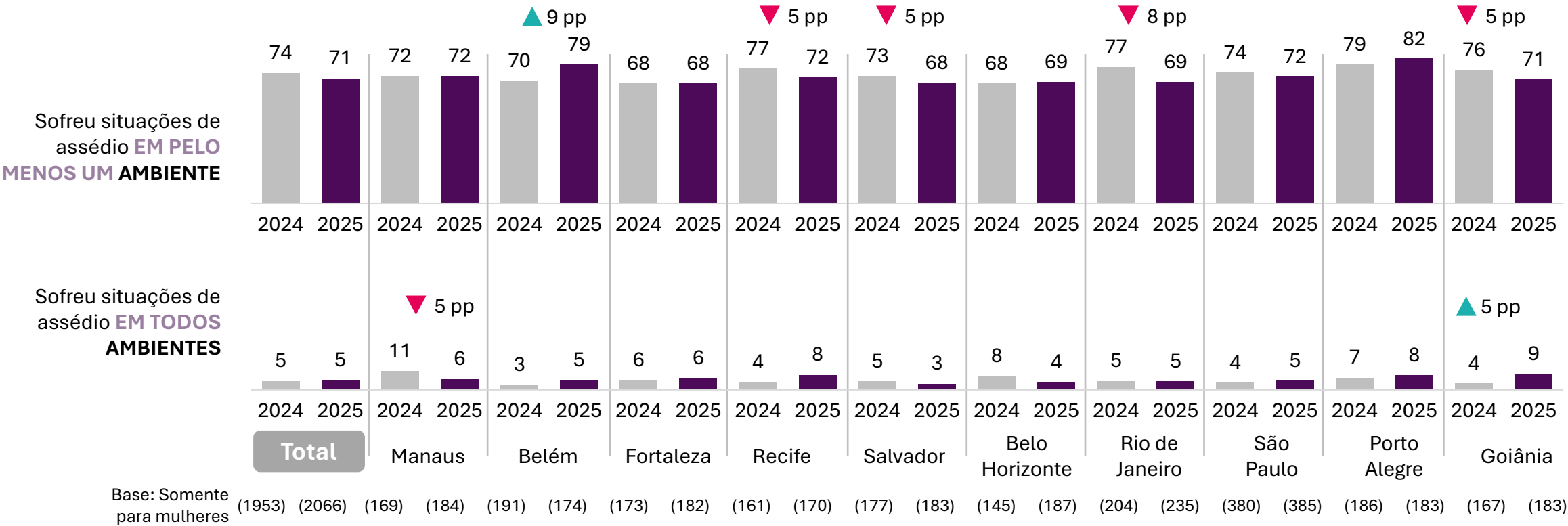
P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

A declaração de ter sofrido **assédio em ao menos uma das situações pesquisadas cresce em Belém e recua com mais intensidade no Rio de Janeiro**. Em Goiânia, uma em cada dez mulheres já sofreu assédio em todos os ambientes testados.

(%)

Situações de assédios sofridas pelas mulheres | Resumo Evolutivo por praça



P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

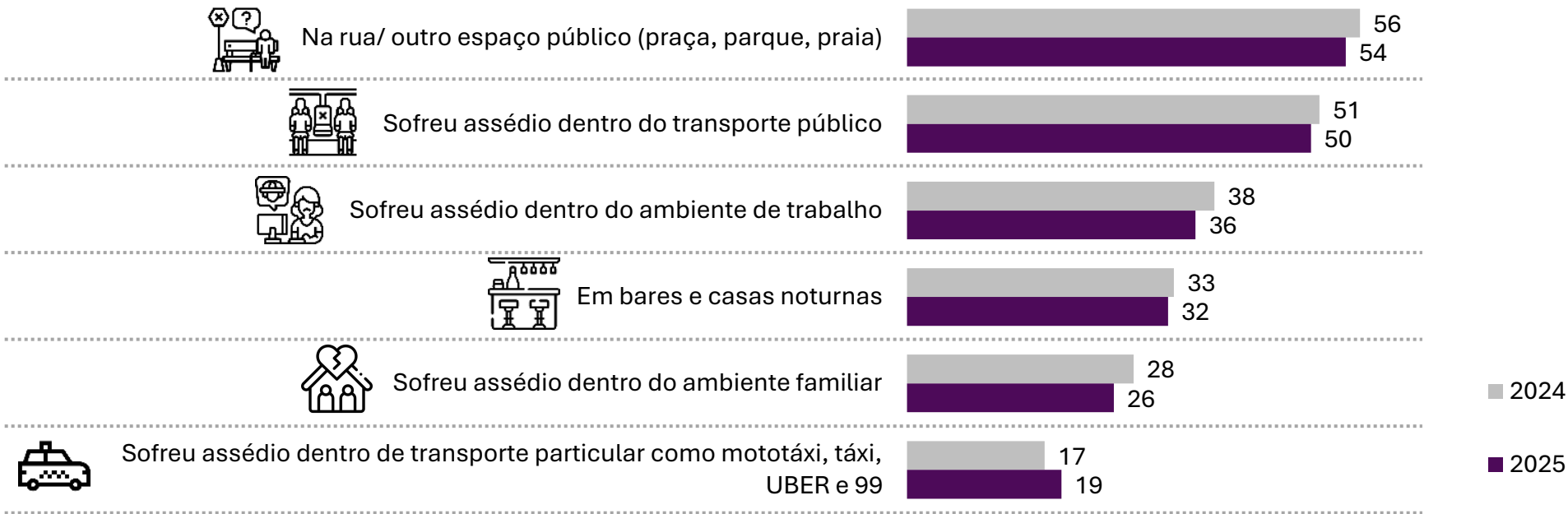


Os **espaços públicos**, como ruas, praças e parques, e o **transporte coletivo** seguem como os locais onde as mulheres internautas estão mais vulneráveis, uma vez que **pelo menos metade delas diz ter sofrido assédio nesses ambientes**.

(%)

Locais onde ocorrem situações de assédios contra as mulheres Evolutivo

Total da amostra



Base: Somente para mulheres: 2024 (1953) / 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há movimentação relevante na
comparação com os resultados de 2024.

Ainda que os resultados **sejam estáveis no total da amostra**, **Porto Alegre** se destaca pelo aumento no assédio tanto **em bares** quanto nos **espaços públicos**, e **Manaus** pelo assédio **no ambiente familiar**, ao passo que **recua** a proporção em relação ao **transporte público**. Além disso, entre as duas pesquisas, há variações dentro de cada capital.

(%)

Locais onde ocorrem situações de assédios contra as mulheres Evolutivo por praça

	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Na rua/ outro espaço público (praça, parque, praia)	56	54	50	52	▲10 pp 52 62		49	52	▼7 pp 62 55		▼5 pp 57 52		57	59	▼5 pp 56 51		56	54	64	66	54	54
Dentro do transporte público	51	50	▼8 pp 47 39		▲6 pp 45 51		46	49	50	54	51	48	43	41	▼5 pp 56 51		52	52	▲10 pp 49 59		46	42
Dentro do ambiente de trabalho	38	36	41	37	▲13 pp 28 41		▲10 pp 28 38		▼11 pp 45 34		39	42	37	38	▼14 pp 43 29		37	36	▲6 pp 36 42		▼9 pp 41 32	
Em bares e casas noturnas	33	32	32	28	30	34	26	27	▲8 pp 25 33		24	27	36	36	▼9 pp 37 28		34	34	47	49	▲5 pp 36 41	
Dentro do ambiente familiar	28	26	35	38	30	34	▼8 pp 34 26		30	26	▼5 pp 30 25		▼6 pp 31 25		23	22	26	25	29	27	▼6 pp 34 28	
Dentro de transporte particular como Moto-táxi, táxi, UBER e 99	17	19	▼7 pp 26 19		▲5 pp 16 21		▲9 pp 18 27		22	25	▲5 pp 17 22		20	19	17	15	14	17	▲8 pp 18 26		17	21
Base: Somente para Mulheres	(1953)	(2066)	(169)	(184)	(191)	(174)	(173)	(182)	(161)	(170)	(177)	(183)	(145)	(187)	(204)	(235)	(380)	(385)	(186)	(183)	(167)	(183)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

(%)

São Paulo



54%

Na **rua/outro espaço público**
(praça, parque, praia)

2024 = 56%

CAPITAL %	2024	2025
Porto Alegre	64	66
Belém	52 ▲10pp	62
Belo Horizonte	57	59
Recife	62 ▼7 pp	55
São Paulo	56	54
Goiânia	54	54
Manaus	50	52
Salvador	57 ▼5 pp	52
Fortaleza	49	52
Rio de Janeiro	56 ▼5 pp	51
TOTAL DA AMOSTRA	56	54

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

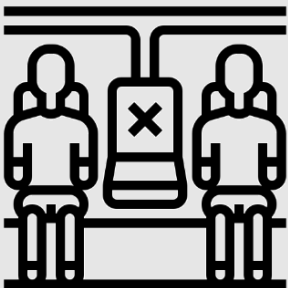
P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

(%)

São Paulo



52%

Dentro do transporte público

2024 = 52%

CAPITAL %	2024	2025
Porto Alegre	49 ▲10 pp	59
Recife	50	54
São Paulo	52	52
Rio de Janeiro	56 ▼5 pp	51
Belém	45 ▲6 pp	51
Fortaleza	46	49
Salvador	51	48
Goiânia	46	42
Belo Horizonte	43	41
Manaus	47 ▼8 pp	39
TOTAL DA AMOSTRA	51	50

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

(%)

São Paulo



36%

Dentro do ambiente de trabalho

2024 = 37%

CAPITAL %	2024	2025
Porto Alegre	36 ▲6 pp	42
Salvador	39	42
Belém	28 ▲13 pp	41
Belo Horizonte	37	38
Fortaleza	28 ▲10 pp	38
Manaus	41	37
São Paulo	37	36
Recife	45 ▼11 pp	34
Goiânia	41 ▼9 pp	32
Rio de Janeiro	43 ▼14 pp	29
TOTAL DA AMOSTRA	38	36

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

São Paulo



34%

Em bares e casas noturnas

2024 = 34%

CAPITAL %	2024	2025
Porto Alegre	47	49
Goiânia	36 ▲5 pp	41
Belo Horizonte	36	36
Belém	30	34
São Paulo	34	34
Recife	25 ▲8 pp	33
Manaus	32	28
Rio de Janeiro	37 ▼9 pp	28
Fortaleza	26	27
Salvador	24	27
TOTAL DA AMOSTRA	33	32

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

(%)

São Paulo



25%

Dentro do ambiente familiar

2024 = 26%

CAPITAL %	2024	2025
Manaus	35	38
Belém	30	34
Goiânia	34 ▼ 6 pp	28
Porto Alegre	29	27
Recife	30	26
Fortaleza	34 ▼ 8 pp	26
Belo Horizonte	31 ▼ 6 pp	25
São Paulo	26	25
Salvador	30 ▼ 5 pp	25
Rio de Janeiro	23	22
TOTAL DA AMOSTRA	28	26

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

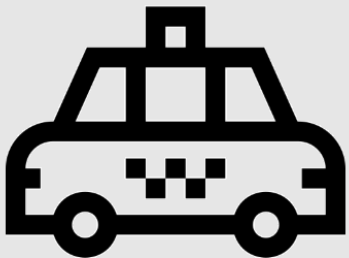
P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Locais onde mais ocorrem situações de assédio contra as mulheres

Evolutivo

(%)

São Paulo



17%

Dentro de **transporte particular** como mototáxi, táxi, UBER e 99

2024 = 14%

CAPITAL %	2024	2025
Fortaleza	18 ▲9 pp	27
Porto Alegre	18 ▲8 pp	26
Recife	22	25
Salvador	17 ▲5 pp	22
Goiânia	17	21
Belém	16 ▲5 pp	21
Belo Horizonte	20	19
Manaus	26 ▼7 pp	19
São Paulo	14	17
Rio de Janeiro	17	15
TOTAL DA AMOSTRA	17	19

estável

Base: Somente para mulheres 2024 (1953) | 2025 (2066)

P02) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que dissesse se já passou por alguma dessas situações. (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Situações de assédios sofridas pelas mulheres

Destaques por segmentos na rodada atual

(%)

Na rua/ outro espaço público (praça, parque, etc.) (54%)

16 a 24 anos (76%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (64%)

Ensino superior (62%)

Em bares e casas noturnas (32%)

25 a 34 anos (42%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (41%)

Ensino superior (39%)

Ateu/ sem religião/ não respondeu (39%)

Sofreu assédio dentro do transporte público (50%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (58%)

Sofreu assédio dentro do ambiente familiar (26%)

Outras religiões, que não a católica/evangélica (49%)

Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho (36%)

Outras religiões, que não a católica/evangélica (46%)

Possuem, convivem ou se relacionam com alguém com deficiência (43%)

Ensino superior (42%)

Sofreu assédio dentro de transporte particular como mototáxi, táxi, UBER e 99 (19%)

Não possui destaques relevantes

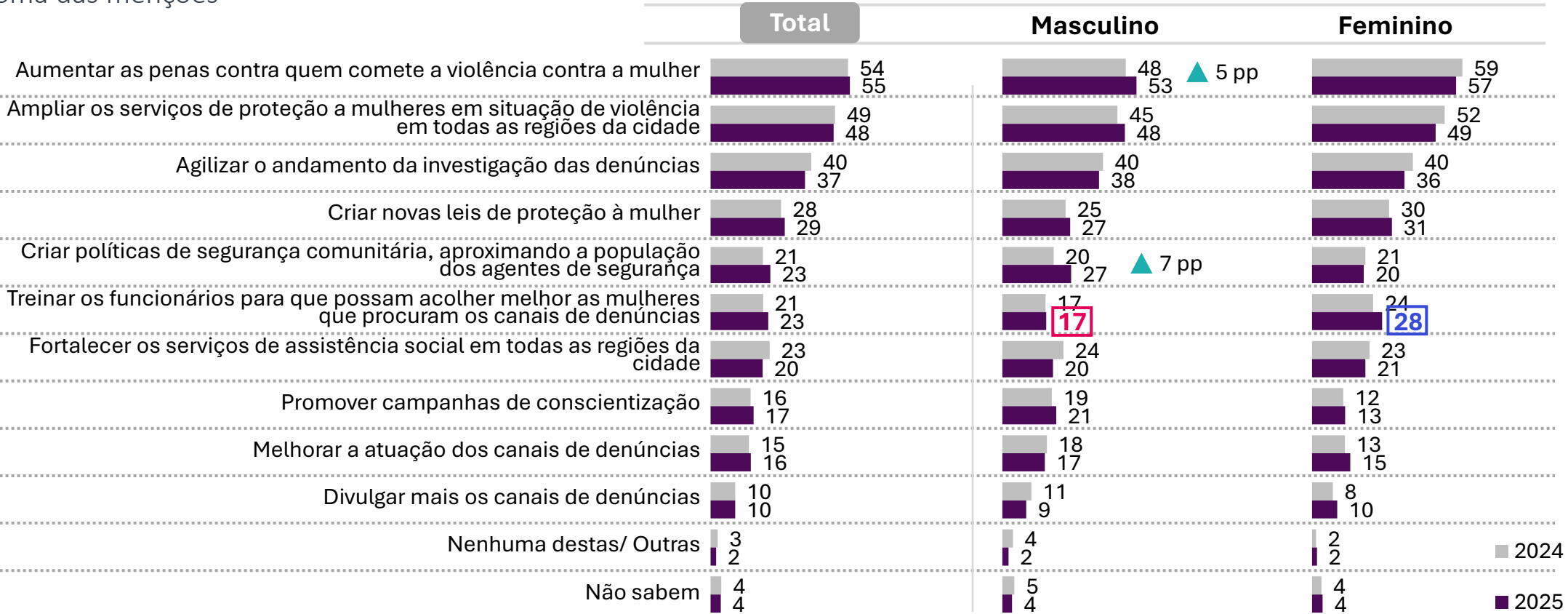
Endurecer penas contra agressores é novamente **a prioridade** no combate à violência contra a mulher, registrando um **avanço** na percepção dos homens sobre este aspecto; **entre eles crescem** também as **menções sobre a criação de políticas de segurança comunitária**. **Melhorar o treinamento de acolhimento às vítimas** é mais citado **por elas** do que por eles.

(%)

Medidas prioritárias para combater a violência doméstica contra mulheres

Evolutivo por gênero

Soma das menções

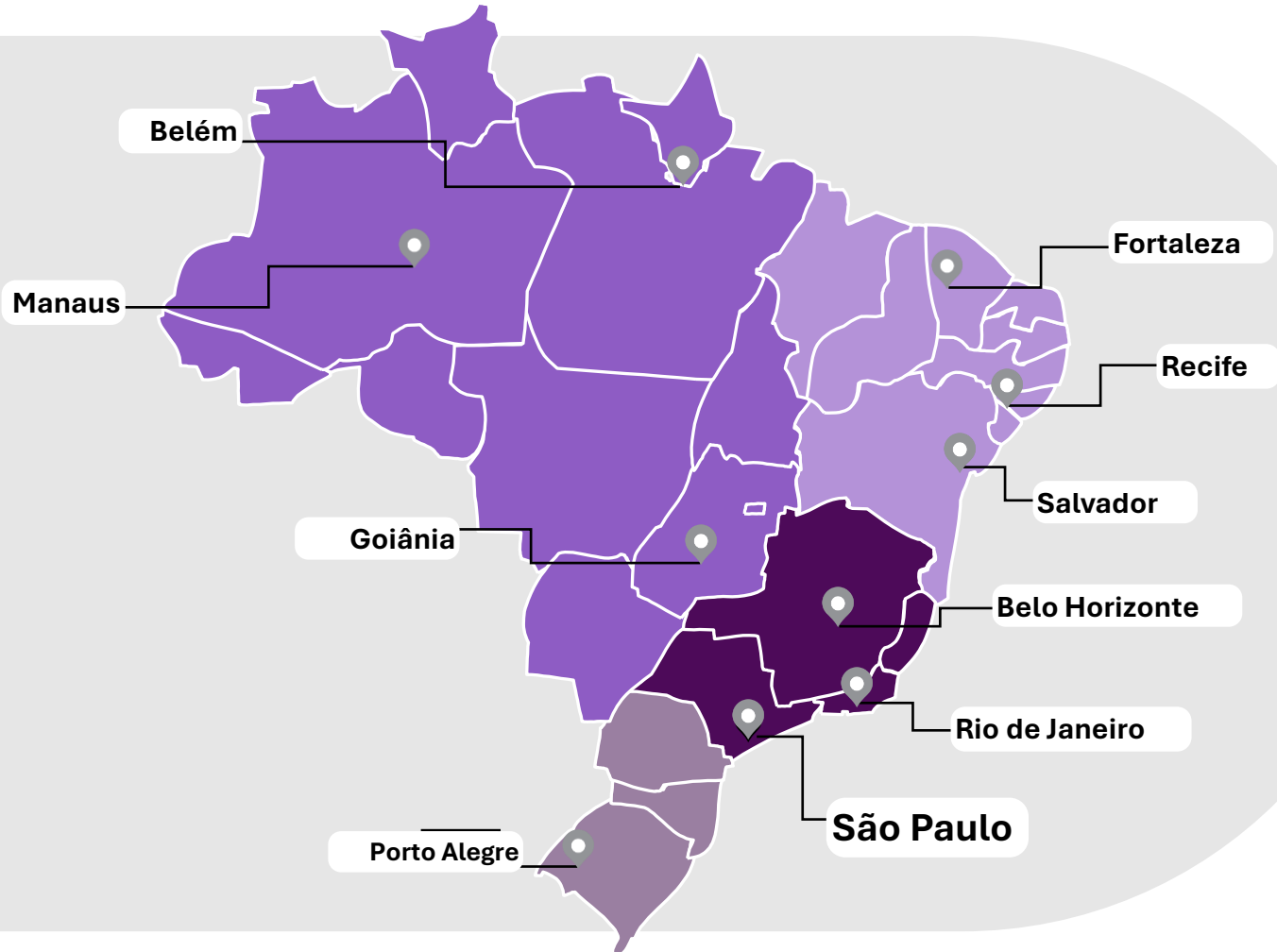


Base: Amostra 2024 e 2025 (3500) | Masculino: 2024 (1547) e 2025 (1434) | Feminino: 2024 (1953) e 2025 (2066)

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

Aumentar as penas contra quem comete a violência



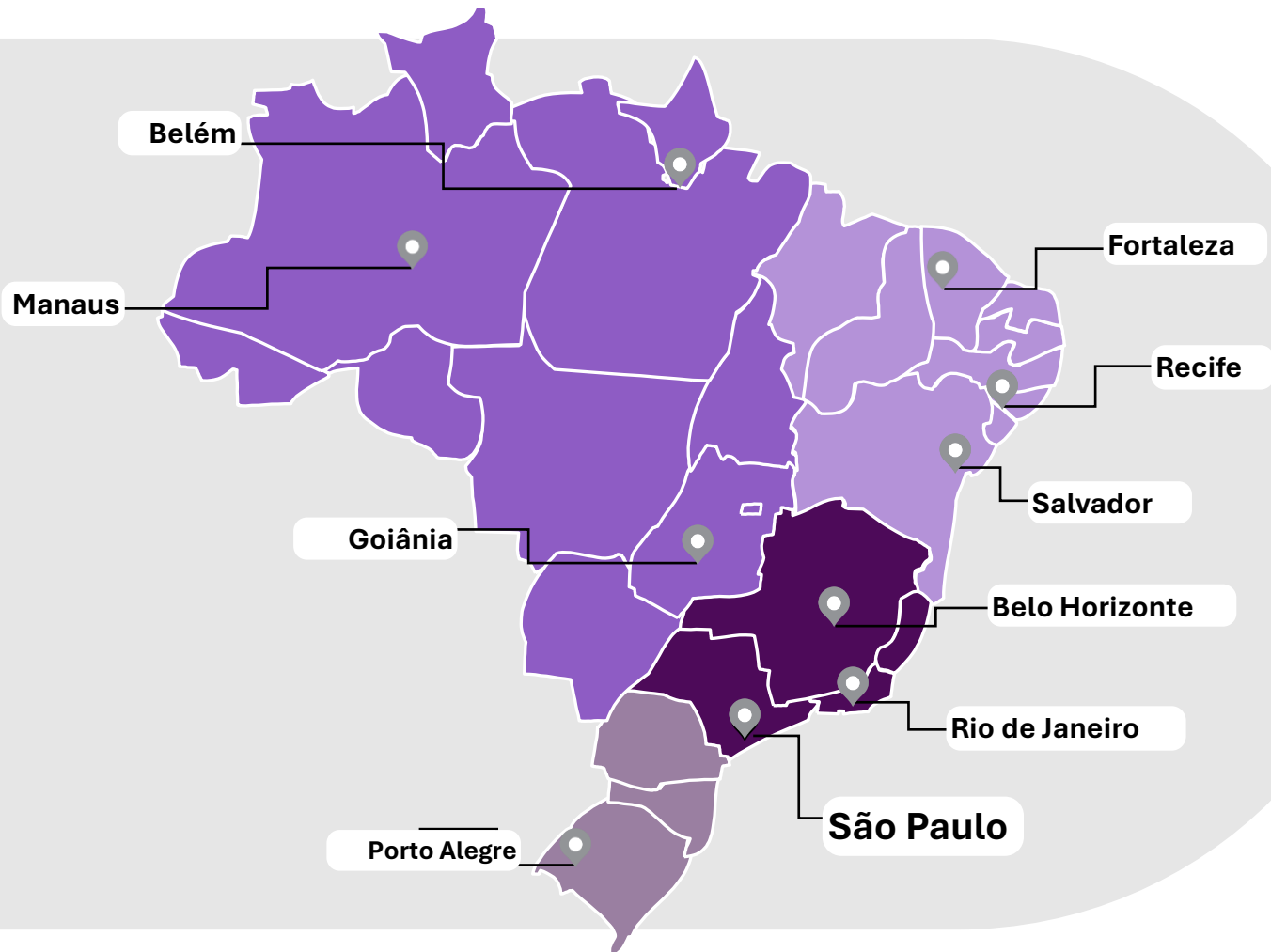
CAPITAIS	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
	(%)					
Porto Alegre	58	60	49 ▲ 7 pp 56		65	64
São Paulo	57	55	53	56	61 ▼ 7 pp 54	
Salvador	55	55	50	50	58	59
Rio de Janeiro	53	55	47 ▲ 9 pp 56		58 ▼ 5 pp 53	
Fortaleza	50 ▲ 5 pp 55		38 ▲ 12 pp 50		62	61
Recife	56	54	50 ▼ 5 pp 45		61	61
Belo Horizonte	53	54	47	50	61	59
Goiânia	50	53	46	42	53 ▲ 11 pp 64	
Manaus	40 ▲ 12 pp 52		34 ▲ 13 pp 47		46 ▲ 10 pp 56	
Belém	49	50	42	41	52 ▲ 6 pp 58	
TOTAL DA AMOSTRA	54	55	48 ▲ 5 pp 53		59	57

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

Ampliar os serviços de proteção às mulheres



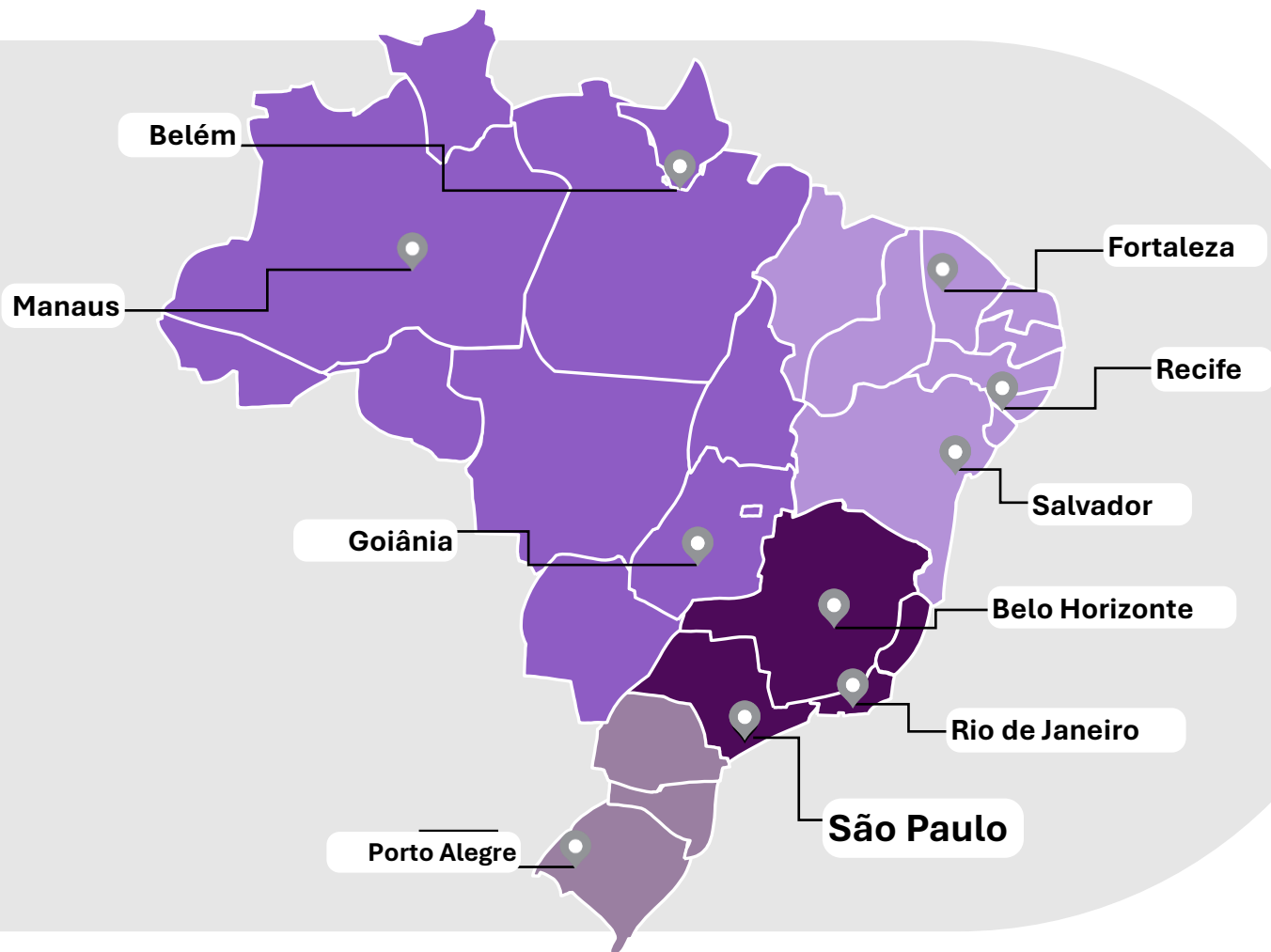
CAPITAIS	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Belém	51	57	51	60	51	55
São Paulo	50	55	45	50	54	52
Goiânia	50	55	40	57	62	51
Rio de Janeiro	50	47	47	47	53	46
Porto Alegre	50	47	44	46	54	48
Salvador	48	47	50	49	47	45
Recife	42	47	40	42	44	50
Manaus	48	45	46	44	50	45
Fortaleza	45	45	44	40	46	49
Belo Horizonte	46	43	39	45	55	41
TOTAL DA AMOSTRA	49	48	45	48	52	49

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Top 3. Medidas prioritárias | Evolutivo por praça e gênero

Agilizar a investigação das denúncias



CAPITAIS	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
	(%)					
Porto Alegre	41	42	39	39	42	45
Belo Horizonte	41	40	44	40	38	40
São Paulo	41	38	40	41	42 ▼ 7 pp	35
Salvador	34	38	31 ▲ 9 pp	40	37	36
Fortaleza	34	38	35	35	34 ▲ 7 pp	41
Recife	37	37	44 ▼ 6 pp	38	31 ▼ 6 pp	37
Rio de Janeiro	43 ▼ 8 pp	35	46 ▼ 11 pp	35	40 ▼ 5 pp	35
Manaus	39	35	39 ▼ 6 pp	33	39	36
Goiânia	34	34	27 ▲ 6 pp	33	41 ▲ 23 pp	64
Belém	34	34	34	33	33	35
TOTAL DA AMOSTRA	40	37	40	38	40	36

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Apesar de não registrar diferenças relevantes em relação ao total da amostra ou com os resultados de 2024, as prioridades no combate à violência variam por capital.

Medidas prioritárias para combater a violência doméstica e familiar
Evolutivo por praça

(%)

Soma das menções	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Aumentar as penas contra quem comete a violência contra a mulher	54	55	▲ ^{12 pp} 40	52	49	50	▲ ^{5 pp} 50	55	56	54	55	55	53	54	53	55	57	55	58	60	50	53
Ampliar os serviços de proteção a mulheres em situação de violência em todas as regiões da cidade	49	48	48	45	▲ ^{6 pp} 51	57	45	45	▲ ^{5 pp} 42	47	48	47	46	43	50	47	50	51	50	47	▲ ^{5 pp} 50	55
Agilizar o andamento da investigação das denúncias	40	37	39	35	34	34	34	38	37	37	34	38	41	40	▼ ^{8 pp} 43	35	41	38	41	42	34	34
Criar novas leis de proteção à mulher	28	29	30	28	▲ ^{9 pp} 25	34	28	29	31	31	30	28	28	29	▲ ^{8 pp} 22	30	31	29	▲ ^{5 pp} 20	25	▲ ^{6 pp} 24	30
Criar políticas de segurança comunitária, aproximando a população dos agentes de segurança	21	23	23	21	24	26	27	26	24	23	22	26	21	21	▲ ^{7 pp} 18	25	20	21	▲ ^{6 pp} 18	24	21	25
Treinar funcionários para que possam acolher melhor as mulheres que procuram os canais de denúncias	21	23	24	23	24	21	19	19	22	21	23	25	22	20	21	22	▲ ^{5 pp} 19	24	19	23	17	16
Fortalecer os serviços de assistência social em todas as regiões da cidade	23	20	26	24	▼ ^{5 pp} 29	24	▼ ^{7 pp} 28	21	24	26	23	23	▲ ^{8 pp} 18	26	24	21	21	17	▼ ^{8 pp} 27	19	▼ ^{9 pp} 30	21
Promover campanhas de conscientização	16	17	19	19	18	19	▼ ^{8 pp} 19	11	14	18	16	15	▲ ^{6 pp} 16	22	18	17	13	16	15	18	21	21
Melhorar a atuação dos canais de denúncias	15	16	17	19	14	12	16	16	17	14	12	14	13	17	16	15	14	16	17	17	18	20
Divulgar mais os canais de denúncias	10	10	14	12	14	11	10	9	10	8	10	10	11	9	9	10	8	10	12	8	10	11
Nenhuma destas/ Outras	3	2	3	1	1	1	1	3	2	2	2	3	3	2	4	3	3	2	2	1	2	1
Não sabem	4	4	3	4	5	2	6	6	5	4	5	3	6	4	3	4	4	4	4	3	4	3
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P03) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.



5- CONCLUSÕES

O duplo fardo: desigualdade em casa, insegurança na rua

A comparação entre as pesquisas revela um cenário de pouco avanço em indicadores críticos, sustentando a ideia de que os desafios para as mulheres são crônicos e profundamente enraizados, marcados por um duplo fardo que se manifesta tanto na esfera privada, quanto na pública. A ausência de progresso significativo no período de um ano, reforça que a mudança cultural é lenta e que trabalhar o tema é algo contínuo.

A sobrecarga doméstica permanece invisível para muitos

A desigualdade de gênero começa em casa e a percepção entre homens e mulheres segue distinta. Enquanto quase metade dos homens acredita que as tarefas domésticas são divididas igualmente, uma parcela

similar de mulheres afirma arcar com a maior parte do trabalho. Essa dissonância mostra que a sobrecarga feminina ainda é invisível para muitos dos personagens masculinos que habitam os domicílios das grandes cidades do país.

Nas ruas, a ameaça constante

A insegurança é uma regra, não uma exceção. A proporção de mulheres que sofreu assédio permanece alta e estável.

Os espaços públicos que deveriam ser de todas as pessoas e o transporte público continuam sendo os territórios mais hostis. Este é um problema recorrente que limita o direito à cidade e a liberdade das mulheres.





Os caminhos para a mudança: entre a punição e a necessidade de amparo

Os internautas brasileiros apontam para um caminho que combina o desejo por justiça com a necessidade de uma rede de apoio mais robusta.

Consolidação do clamor por justiça

Aumentar as penas para os agressores segue como prioridade para combater a violência contra as mulheres. Essa visão punitivista é a principal resposta da sociedade e ganha ainda mais força entre os homens, indicando uma possível melhora da percepção da responsabilidade deste público sobre a gravidade da violência de gênero.

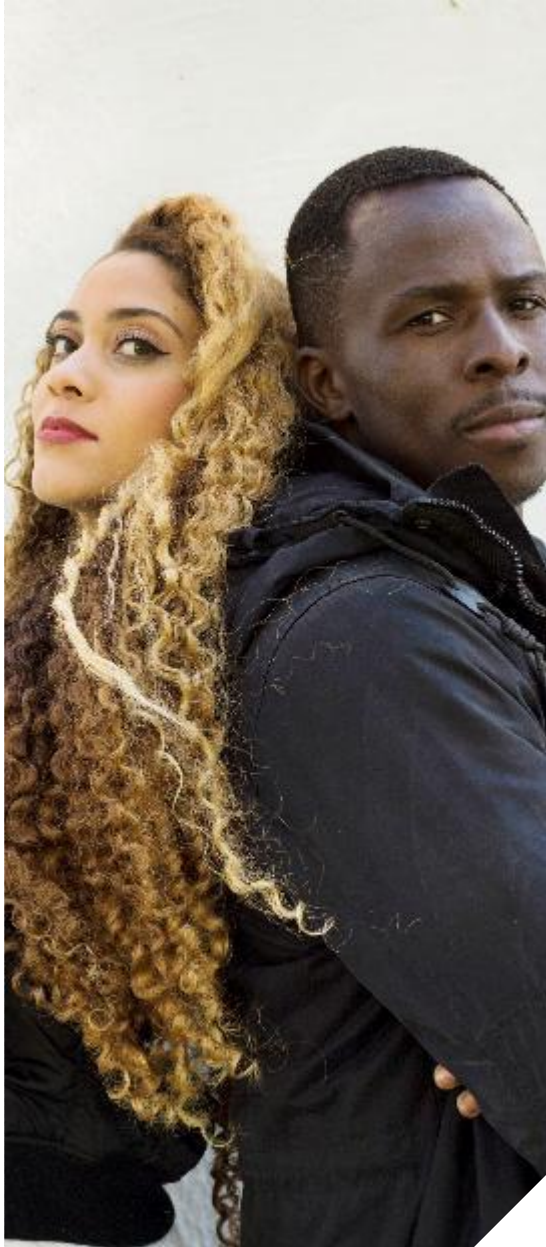
A emergência de uma demanda qualificada de acolhimento

Para além da punição, emergem com força duas outras prioridades: ampliar os serviços de proteção às mulheres e

agilizar a investigação das denúncias. Notavelmente, as mulheres dão mais importância ao treinamento de funcionários para um acolhimento mais humano (28% delas, contra 17% deles), mostrando uma necessidade crítica de não apenas punir, mas também amparar a vítima com dignidade.

Implicação estratégica

Enquanto a sociedade demanda por leis mais duras, há uma consciência crescente de que a punição, por si só, é insuficiente. É imperativo investir em políticas públicas que fortaleçam a rede de proteção, qualifiquem o atendimento e garantam que a denúncia se traduza em segurança e justiça efetivas.



As duas faces da desigualdade: a desconexão entre o privado e o público

A análise cruzada dos dados a respeito da visão sobre as tarefas domésticas e de vivência de assédio, mostra que as manifestações da desigualdade de gênero na esfera privada (lar) e na esfera pública (rua, trabalho) não seguem o mesmo padrão geográfico.

As cidades com maior percepção de sobrecarga feminina nas tarefas domésticas não são as mesmas que registram os maiores índices declarados de assédio contra as mulheres.

Correlação inversa

- **Porto Alegre:** É a líder em relatos de assédio (82%), mas apresenta a menor percepção de desigualdade doméstica (34%).

- **Belém:** É a segunda capital em vivência de assédio (79%), mas também figura entre as que menos percebem a sobrecarga feminina (35%).

Padrão oposto em outras capitais

- **São Paulo e Rio de Janeiro:** Lideram na percepção de desigualdade doméstica (40%), mas seus índices de assédio (72% e 69%) não estão entre os mais altos.
- **Fortaleza e Salvador:** Têm alta percepção de desigualdade no lar (39%), mas registram os menores índices de assédio da pesquisa (68%).

Estes achados são importante pois confirmam a ideia de que a cultura da desigualdade de gênero possui dinâmicas distintas no país.

O combate à sobrecarga no lar exige estratégias focadas na mudança de comportamento familiar e na esfera privada.

Já a luta contra o assédio demanda políticas de segurança pública, intervenções no urbanismo e responsabilização nos espaços públicos e de trabalho.

As soluções, portanto, devem ser tão diversas e contextualizadas quanto os problemas.

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MULHERES

Obrigada!



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Co-financiamento



Relações Institucionais



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



Apoio



Fundação
Grupo Volkswagen
juntos pela mobilidade social



QUADRO ISO

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO	
Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre diversos temas da sociedade atual.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 27 de dezembro de 2025.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.	